

Lula busca apoio dos ex-eleitores de Collor

Zero Hora

Candidato petista pede a militantes para não hostilizarem quem votou no ex-presidente em 89 e também evita críticas a Brizola e Quêrcia em comícios

AYRTON CENTENO

NOVO HAMBURGO — O candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, apelou ontem aos militantes do partido para não hostilizarem os eleitores que em 1989 votaram no ex-presidente Fernando Collor. “Nada de ofender quem votou no Collor”, disse neste sábado em Sapiranga (RS). “Muita gente boa votou no Collor achando que ele dizia a verdade.”

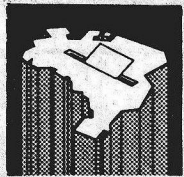
Lula fez ontem campanha em oito cidades da região metropolitana de Porto Alegre. Falou para cerca de mil pessoas após um “abraço” dos manifestantes ao Hospital da Sociedade de Beneficência Sapi-ranguense. O objetivo era dirigir a campanha para a questão da saúde.

O candidato do PT também cortejou os eleitores do

adversário do PDT, Leonel Brizola. “Seria melhor que ele estivesse do nosso lado”, lamentou. Também pediu aos petistas que não se atritem com os eleitores do PDT e do PMDB, e evitou ataques ao candidato do PMDB, Orestes Quêrcia, alegando que ele “está muito pequenininho nas pesquisas”.

Lula só atacou o tucano Fernando Henrique Cardoso. “Ele fala em modernidade, mas se uniu ao que há de mais atrasado no Brasil”, disse diante de duas mil pessoas

em Novo Hamburgo. Na noite de sexta-feira, o candidato do PT fez seu primeiro comício em Porto Alegre, acompanhado do vice José Paulo Bisol e do candidato do PT ao governo gaúcho, Olívio Dutra. Dez mil pessoas, segundo o PT, estiveram no comício. A Brigada Militar estimou em seis mil o número de participantes.



PSDB UNIDO
COM “O QUE
HÁ DE MAIS
ATRASADO”



Lula, entre Olívio Dutra e Bisol em Porto Alegre: ataques a Cardoso e acenos a outros adversários